

## 12º ANO | PROPOSTA RESOLUÇÃO TESTE 1 | 2021

António Leite

---

1. Podemos construir uma tabela de dupla entrada para apresentar todos os resultados desta experiência. Assim, vem que:

	1	2	3	4
1	1	2	3	4
2	2	2	3	4
3	3	3	3	4
4	4	4	4	4

Há 16 casos possíveis e em três destes o maior número obtido é o 2, pelo que, a probabilidade pedida é  $\frac{3}{16}$ .

Resposta: **(D)**

2. Para que os números resultantes da troca dos algarismos 7551282 sejam ímpares, o algarismo das unidades deve ser 1, 5 ou 7.

Assim, o número total resulta da soma das duas contagens seguintes:

- Números em que o algarismo das unidades é 1 ou 7:  
Para a última posição existem duas escolhas (1 ou 7) e, para cada uma destas, existem  ${}^6C_2$  maneiras diferentes de posicionar os "5" e, para cada uma destas, existem  ${}^4C_2$  maneiras diferentes de posicionar os "2" e, para cada uma destas, existem  $2!$  maneiras diferentes de posicionar os dois algarismos que sobram (o "8" e o número ímpar que não foi escolhido para a última posição). Resulta assim, que há  $2 \times {}^6C_2 \times {}^4C_2 \times 2!$  números nestas condições.
- Números em que o algarismo das unidades é o 5:  
Selecionando o algarismo 5 para a última posição, restam seis algarismos (1,2,2,5,7,8) para serem colocados. Escolhemos duas posições de entre as seis disponíveis, para posicionar os "2", logo existem  ${}^6C_2$  escolhas diferentes e, para cada uma destas, existem  $4!$  maneiras diferentes de posicionar os restantes algarismos. Portanto, há  ${}^6C_2 \times 4!$  números nestas condições.

Assim, podemos formar  $2 \times {}^6C_2 \times {}^4C_2 \times 2! + {}^6C_2 \times 4!$  números diferentes, de acordo com as condições do enunciado, ou seja, 720 números.

Resposta: 720

3. A circunferência é definida pela equação  $x^2 + y^2 - 8x - 4y + 11 = 0$ .

Determinemos o seu centro:

$$\begin{aligned}x^2 - 8x + y^2 - 4y &= -11 \\ \Leftrightarrow x^2 - 8x + 16 + y^2 - 4y + 4 &= -11 + 16 + 4 \\ \Leftrightarrow (x - 4)^2 + (y - 2)^2 &= 9\end{aligned}$$

Portanto,  $C(4, 2)$ .

Seja  $P(x, y)$  um ponto genérico da reta  $r$ .

A mediatriz de  $[AC]$  pode ser definida pela equação  $\overrightarrow{MP} \cdot \overrightarrow{AC} = 0$ , sendo  $M$  o ponto médio de  $[AC]$ .

Determinemos as coordenadas do ponto  $M$ .

$$M\left(\frac{-1+4}{2}, \frac{-2+2}{2}\right) \Leftrightarrow M\left(\frac{3}{2}, 0\right)$$

Assim, temos que:

$$\overrightarrow{MP} = P - M = (x, y) - \left(\frac{3}{2}, 0\right) = \left(x - \frac{3}{2}, y\right)$$

$$\overrightarrow{AC} = C - A = (4, 2) - (-1, -2) = (5, 4)$$

Então,

$$\begin{aligned}\overrightarrow{MP} \cdot \overrightarrow{AC} = 0 &\Leftrightarrow \left(x - \frac{3}{2}, y\right) \cdot (5, 4) = 0 \\ &\Leftrightarrow 5x - \frac{15}{2} + 4y = 0 \\ &\Leftrightarrow 4y = -5x + \frac{15}{2} \\ &\Leftrightarrow y = -\frac{5}{4}x + \frac{15}{8}\end{aligned}$$

A equação reduzida da reta  $r$  é então  $y = -\frac{5}{4}x + \frac{15}{8}$ .

4. Pela fórmula do binômio de Newton, sabemos que todos os termos do desenvolvimento de  $\left(x^3 + \frac{1}{2x}\right)^{20}$ ,  $x \neq 0$  são da forma:

$${}^{20}C_k \left(x^3\right)^{20-k} \left(\frac{1}{2x}\right)^k, \quad k \in \mathbb{Z} \wedge 0 \leq k \leq 20$$

Assim, temos que:

$$\begin{aligned}&{}^{20}C_k x^{60-3k} \left(\frac{1}{2}\right)^k \left(\frac{1}{x}\right)^k \\ &= {}^{20}C_k \left(\frac{1}{2}\right)^k x^{60-3k} x^{-k} \\ &= {}^{20}C_k \left(\frac{1}{2}\right)^k x^{60-4k}\end{aligned}$$

Portanto, o termo que não depende da variável  $x$  é tal que  $60 - 4k = 0$ .

Assim,  $60 - 4k = 0 \Leftrightarrow k = 15$ .

Logo, o termo independente é:  ${}^{20}C_{15} \left(\frac{1}{2}\right)^{15} = \frac{969}{2048}$ .

5. O número de caminhos diferentes, nas condições do enunciado, que ligam o ponto  $A$  ao ponto  $B$  passando pelo ponto  $D$  é dado por  ${}^6C_3 \times {}^4C_3$ , ou seja, 80.

Por outro lado, o número de caminhos diferentes, ainda nas condições do enunciado, que ligam o ponto  $A$  ao ponto  $B$ , passando, simultaneamente, pelos pontos  $C$  e  $D$ , é dado por  ${}^3C_2 \times {}^3C_1 \times {}^4C_3$ , ou seja, 36. Assim, o número de caminhos diferentes que ligam o ponto  $A$  ao ponto  $B$  passando pelo ponto  $D$ , mas não pelo ponto  $C$  é dado pela diferença entre 80 e 36, ou seja 44.

Portanto, a probabilidade pedida é igual a  $\frac{44}{80} = \frac{11}{20}$ .

Resposta:  $\frac{11}{20}$

6. Sejam  $u_1$  e  $r$  o primeiro termo e a razão desta progressão aritmética.

Temos, então, que:

$$\begin{aligned} S_m &= \frac{u_1 + u_m}{2} \times m \Leftrightarrow \frac{u_1 + (u_1 + (m-1)r)}{2} \times m = m^2 p \\ &\Leftrightarrow 2u_1 + (m-1)r = m^2 p \times \frac{2}{m} \quad (m \neq 0) \\ &\Leftrightarrow 2u_1 + (m-1)r = 2mp \end{aligned}$$

Por outro lado,

$$\begin{aligned} S_n &= \frac{u_1 + u_n}{2} \times n \Leftrightarrow \frac{u_1 + (u_1 + (n-1)r)}{2} \times n = n^2 p \\ &\Leftrightarrow 2u_1 + (n-1)r = n^2 p \times \frac{2}{n} \quad (n \neq 0) \\ &\Leftrightarrow 2u_1 + (n-1)r = 2np \end{aligned}$$

Consideremos o sistema formado por estas duas equações:

$$\begin{aligned} \begin{cases} 2u_1 + (m-1)r = 2mp \\ 2u_1 + (n-1)r = 2np \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} 2np - (n-1)r + (m-1)r = 2mp \\ 2u_1 + = 2np - (n-1)r \end{cases} \\ \Leftrightarrow \begin{cases} 2np - nr + r + mr - r = 2mp \\ 2u_1 = 2np - (n-1)r \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} mr - nr = 2mp - 2np \\ 2u_1 = 2np - (n-1)r \end{cases} \\ \Leftrightarrow \begin{cases} r(m-n) = 2p(m-n) \\ 2u_1 = 2np - (n-1)r \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} r = 2p, \text{ pois } m \neq n \\ 2u_1 = 2np - (n-1)2p \end{cases} \end{aligned}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} r = 2p \\ 2u_1 = 2np - 2np + 2p \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} r = 2p \\ 2u_1 = 2p \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} r = 2p \\ u_1 = p \end{cases}$$

Assim, temos que:

$$\begin{aligned} S_p &= \frac{u_1 + u_p}{2} \times p \Leftrightarrow S_p = \frac{u_1 + (u_1 + (p-1)r)}{2} \times p \\ &\Leftrightarrow S_p = \frac{p + (p + (p-1)2p)}{2} \times p \\ &\Leftrightarrow S_p = \frac{p + p + 2p^2 - 2p}{2} \times p \\ &\Leftrightarrow S_p = p^2 \times p \Leftrightarrow S_p = p^3 \quad (\text{c.q.p}) \end{aligned}$$

7.

**7.1.** Determinemos as coordenadas do ponto  $C$ .

Ora,  $\overrightarrow{CE} = E - C$ , ou seja,

$$(2, -4, \sqrt{10}) = (1, 3, 1 + \sqrt{10}) - C \Leftrightarrow C = (1, 3, 1 + \sqrt{10}) - (2, -4, \sqrt{10}) \Leftrightarrow C = (-1, 7, 1)$$

Seja  $P(x, y, z)$  um ponto genérico do plano mediador de  $[OC]$ , assim vem que:

$$\begin{aligned} d(O, P) &= d(C, P) \\ \Leftrightarrow \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} &= \sqrt{(x+1)^2 + (y-7)^2 + (z-1)^2} \\ \Leftrightarrow x^2 + y^2 + z^2 &= (x+1)^2 + (y-7)^2 + (z-1)^2 \\ \Leftrightarrow x^2 + y^2 + z^2 &= x^2 + 2x + 1 + y^2 - 14y + 49 + z^2 - 2z + 1 \\ \Leftrightarrow 2x - 14y - 2z + 51 &= 0 \end{aligned}$$

Portanto, a equação pedida é, por exemplo,  $2x - 14y - 2z + 51 = 0$ .

**7.2.** Determinemos as coordenadas do ponto  $G$ .

Ora,  $G = C + \overrightarrow{AE}$ , ou seja,  $G = (-1, 7, 1) + \overrightarrow{AE}$ .

Como  $[AE] \parallel Oz$ , então vem que  $x_A = x_E \wedge y_A = y_E$  e  $z_A = z_C$ , ou seja,  $A(1, 3, 1)$ .

Assim,  $\overrightarrow{AE} = E - A = (1, 3, 1 + \sqrt{10}) - (1, 3, 1) = (0, 0, \sqrt{10})$ , logo

$$G = (-1, 7, 1) + (0, 0, \sqrt{10}) = (-1, 7, 1 + \sqrt{10}).$$

A superfície esférica passa pelo ponto  $H$  e tem centro no ponto  $G$ , logo o raio é igual à medida do comprimento da aresta do cubo. Assim, raio =  $\|\overrightarrow{AE}\| = \sqrt{10}$ .

A equação pedida é  $(x+1)^2 + (y-7)^2 + (z-1-\sqrt{10})^2 = 10$ .

**7.3.** Os números primos de 1 a 6 são: 2, 3 e 5.

O número de maneiras diferentes de posicionar os números primos é  $6 \times 4 \times 2$  (já que têm de ficar em faces não opostas), restam 3 números não primos que podem ser posicionados nas 3 faces restantes (3!) resultando em  $6 \times 4 \times 2 \times 3!$  casos favoráveis.

O número de casos possíveis é o número de permutações de 6 elementos, ou seja,  $6! = 720$ .

Assim, calculando a probabilidade com recurso à regra de Laplace e apresentando o resultado na forma de fração irredutível, temos que a probabilidade pedida é

$$\frac{288}{720} = \frac{2}{5}$$

8. Sejam os acontecimentos  $A$  e  $B$  tais que:

$A$ : "O participante escolhido é europeu"

$B$ : "O participante escolhido é mulher"

Temos que:  $P(B) = \frac{1}{3}$ ;  $P(A|B) = \frac{1}{5}$  e  $P(A|\bar{B}) = \frac{1}{5}$ .

Pretende-se determinar  $P(\bar{B}|A)$ .

Assim,  $P(A|B) = \frac{1}{5} \Leftrightarrow \frac{P(A \cap B)}{P(B)} = \frac{1}{5} \Leftrightarrow P(A \cap B) = \frac{1}{5}P(B)$ .

Como  $P(B) = \frac{1}{3}$ , vem que,  $P(A \cap B) = \frac{1}{5} \times \frac{1}{3}$ , ou seja,  $P(A \cap B) = \frac{1}{15}$ .

Por outro lado,  $P(A|\bar{B}) = \frac{1}{5} \Leftrightarrow \frac{P(A \cap \bar{B})}{P(\bar{B})} = \frac{1}{5} \Leftrightarrow P(A \cap \bar{B}) = \frac{1}{5}P(\bar{B})$ .

Como  $P(\bar{B}) = 1 - \frac{1}{3} = \frac{2}{3}$ , vem que  $P(A \cap \bar{B}) = \frac{1}{5} \times \frac{2}{3}$ , ou seja,  $P(A \cap \bar{B}) = \frac{2}{15}$ .

Logo,  $P(A) = P(A \cap B) + P(A \cap \bar{B}) = \frac{1}{15} + \frac{2}{15} = \frac{3}{15} = \frac{1}{5}$ .

Daqui resulta que  $P(\bar{B}|A) = \frac{P(\bar{B} \cap A)}{P(A)} = \frac{\frac{2}{15}}{\frac{1}{5}} = \frac{2}{3}$ .

Portanto, a probabilidade pedida é  $\frac{2}{3}$ .

9.

9.1. A função  $f$  é contínua em  $x = 1$ , pelo que

$$f(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$$

Como  $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = f(1) = \frac{\sqrt{4(1)^2 + 5}}{2(1) - 8} = -\frac{1}{2}$ , calculando  $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$ , temos que:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \left( \frac{x^3 - 1}{x^2 + 2x - 3} + k \right) = \left( \frac{0}{0} \right) \text{ indeterminação}$$

Recorrendo à regra de Ruffini resulta que:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \left( \frac{x^3 - 1}{x^2 + 2x - 3} + k \right) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \left( \frac{(x-1)(x^2 + x + 1)}{(x-1)(x+3)} + k \right) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \left( \frac{x^2 + x + 1}{x+3} + k \right) = \frac{3}{4} + k$$

Assim, como  $f(1) = -\frac{1}{2}$  e  $f$  é contínua, temos que:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = f(1) \Leftrightarrow \frac{3}{4} + k = -\frac{1}{2} \Leftrightarrow k = -\frac{1}{2} - \frac{3}{4} \Leftrightarrow k = -\frac{5}{4}$$

Resposta: **(B)**

**9.2.** Temos que:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{4x^2 + 5} \left( \frac{\infty}{\infty} \right)}{2x - 8} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{x^2 \left( 4 + \frac{5}{x^2} \right)}}{2x - 8} \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{|x| \sqrt{4 + \frac{5}{x^2}}}{2x - 8} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-x \sqrt{4 + \frac{5}{x^2}}}{x \left( 2 - \frac{8}{x} \right)} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-\sqrt{4 + \frac{5}{x^2}}}{2 - \frac{8}{x}} = \frac{-\sqrt{4 + 0}}{2 - 0} = -1 \end{aligned}$$

Como  $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = -1$ , a reta de equação  $y = -1$  é assíntota horizontal ao gráfico de  $f$ , quando  $x \rightarrow -\infty$ .

- 10.** Considere o número 20 como sendo 20 símbolos  $\_$ , ou seja, 20 "traços" a serem distribuídos entre as três variáveis que neste caso funcionam como três categorias. Assim, estamos perante um problema de combinações com repetição, onde  $n = 3$  e  $r = 20$ . Repare que pode existir uma categoria sem nenhum "traço", o que satisfaz as condições do enunciado do problema já que  $x_i$  deve ser um número inteiro não negativo.

Portanto,  $n+r-1C_r = 22C_{20} = 231$ .

Resposta: **(B)**

**FIM**